

SÍNDROME DO NINHO VAZIO EM FAMÍLIAS DE FILHO (A) ÚNICO (A)¹

Camila de Souza Sperandio²
Simone Isabel Jung³

RESUMO

O seguinte trabalho trata de um estudo qualitativo de caráter exploratório, que tem como objetivo investigar como pais de filho(a) único(a) experienciam a síndrome do ninho vazio. Para este estudo, participaram quatro casais, cujo filho(a) havia saído de casa há pelo menos 3 meses e no máximo dois anos. Os instrumentos utilizados foram: ficha sócio-demográfica e entrevista. Foi possível perceber que os sentimentos que os pais mais relataram sentir, após a saída do(a) filho(a) de casa, foi o de falta, saudade e vazio. Em segundo lugar foi verbalizada a dor, angústia e sofrimento. Varias estratégias de enfrentamento foram apresentadas nas falas dos casais, porém a comum a todos os participantes foi à percepção de ganhos dos filhos com a saída de casa. A maioria dos entrevistados mudou sua rotina com a saída do filho, e realizou movimentos de aproximação. Os participantes passaram pela fase do ninho vazio de forma a não alterar significativamente sua qualidade de vida.

Palavras-chave: filho único, família, ciclo vital, síndrome do ninho vazio.

¹ Artigo de pesquisa apresentado ao Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Taquara, como requisito parcial para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão II.

² Acadêmica do Curso de Psicologia da FACCAT. Endereço Postal: Rua José Loureiro da Silva, 1997, apto 303, Taquara – RS. Email: mila.sspe@gmail.com

³ Psicóloga, Mestre em Psiquiatria (UFRGS), Docente do Curso de Psicologia da FACCAT e Orientadora do Trabalho de Conclusão. Endereço Postal: Emílio Lúcio Esteves, 1187/303, Taquara – RS. E-mail: simoneisabeljung@gmail.com